

Prefeito de Dracena visita produtores agrícolas locais

DA REDAÇÃO

O prefeito André Lemos e uma comitiva formada por integrantes da Secretaria de Agronegócio, também de parceiros, como a UNESP de Dracena estiveram há poucos dias visitando produtores de cachaça na cidade.

Conforme informações junto a profissionais que trabalham no ramo agrícola, de Marília a Panorama não há municípios que tenham identidade marcada pela produção de cachaça, mas em Dracena, o segmento tem muito o que ser explorado. As cachaças Catarina e Chão de Estrelas, produzidas respectivamente pela Destilaria Vitória e pelo Sítio Engenho Velho têm tradição na cidade e região de Dracena e, podem ser consideradas motivos de orgulho. Além dessas, também há a cachaça e tanoaria Bertolin, no Jardim Panage.

O prefeito André Lemos, com a criação da Secretaria de Agronegócio está de olho em alavancar o agro para fomentar a economia local e regional, com a expansão de negócios e geração de trabalho.

“Dracena conta com mais de 300 km de estradas rurais, agora temos equipamentos 0 km e vamos capacitar a equipe para trabalhar”, comentou o prefeito.

A Destilaria Vitória fica localizada na Fazenda



Cedida Prefeitura de Dracena

O município conta com três alambiques, podendo oferecer a Dracena uma identidade econômica no ramo da cachaça

Santa Catarina, no bairro do Tigre, próxima ao laticínio Trevizan e o Sítio Engenho Velho fica na vicinal João Araújo km 5, sentido ao Aeroporto Muliterno.

Na Vitória, o prefeito e a comitiva foram recebidos pelo proprietário e criador da cachaça, André Fioravante e no Engenho Velho, pelo casal de proprietários Ulisses Puentes e Abelani. Ulisses herdou todo know how do pai, o sr. Nelson Puentes, já falecido. Por lá são mais de 40 anos de história de plantio da cana-de-açúcar, moagem, fermentação e destilação.

Ulisses e Abelani têm muito orgulho de todo trabalho que desenvolvem e ressaltam que a produção efetuada é típica da época dos escravos, tudo muito primitivo, mas o sabor da cachaça é diferenciado e digno de elogios. Eles comercializam as bebidas a preço de custo, no próprio sítio. No sítio, há cachaças de 40 anos de idade.

A Cachaça Catarina é registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) é pre-



O prefeito André Lemos e uma comitiva visitou produtores de cachaça na cidade

miadíssima e leva o nome de Dracena, para vários estados e até outros países, por meio de amigos que apreciam e enviam para o exterior.

André Fioravante conta que a Catarina tem capacidade para produzir até 800 mil litros de cachaça por ano, mas a demanda atualmente está em torno de 300 mil litros.

A Destilaria Vitória fabrica cachaça da mais alta qualidade, sendo realmente um produto de excelência sensorial e química, com vários prêmios nacionais e internacionais em seu currículo.

O prefeito André Lemos pretende traçar proje-

to envolvendo os alambiques para fortalecer a economia e também o turismo local. Acompanharam o prefeito nas visitas, os secretários Serginho Baravelli (Administração, Desenvolvimento Econômico); Márcia Freitas (Agronegócios) e o diretor do Agronegócio Lucas Rodrigues; o engenheiro agrônomo Jairo Silva; o médico veterinário Alessandro Antônio e o professor doutor Daniel Nicodemo (UNESP Dracena).